



Faculdade **INESUL**
Instituto de Ensino Superior de Londrina

RHAYELLE THAYSSA POLIZEL¹

FRANCIS WIDMANN HIROITO OBARA²

**EVOLUÇÃO DAS PESQUISAS SOBRE SELEÇÃO DE
MEDICAMENTOS BASEADOS EM OITO PUBLICAÇÕES
CIENTÍFICAS NOS ANOS DE 2007 A 2014**

LONDRINA

2019

¹ Docente do Instituto de Ensino Superior de Londrina- INESUL- Mestranda em Ciências Farmacêuticas – Universidade Estadual de Londrina- UEL

² Coordenador do Curso de Bacharel em Farmácia do Instituto de Ensino Superior de Londrina- INESUL- Mestre em Biotecnologia- Universidade Estadual de Londrina- UEL

RESUMO

No Sistema Único de Saúde, o processo de Seleção de medicamentos constitui-se como uma etapa importante do Ciclo de Assistência Farmacêutica. Assim, objetivou-se realizar uma revisão de Literatura para avaliar o processo de evolução das pesquisas sobre seleção e padronização de medicamentos no SUS. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra, a fim de obter o maior número possível de resultados. Os estudos mostraram que o estado de Santa Catarina apresenta maior número de artigos quando comparado aos outros estados citados nos artigos científicos. Inserido no contexto do estudo, esteve a dificuldade da população em obter acesso aos medicamentos. Por isso, haja vista, a necessidade de efetuar pesquisas referentes ao tema deste trabalho a fim de contribuir para o melhor funcionamento do Ciclo da Assistência Farmacêutica a fim de garantir que a população possa ter acesso aos medicamentos de que necessita com devida segurança a qual cada cidadão merece.

Palavras-chave: Medicamentos, Seleção, Farmacêutico.

ABSTRACT

In the Unified Health System, the Drug Selection process is an important step in the Pharmaceutical Care Cycle. Thus, the objective was to perform a literature review to evaluate the process of evolution of research on drug selection and standardization in SUS. The selected articles were read in full in order to obtain as many results as possible. Studies have shown that the state of Santa Catarina has a higher number of articles when compared to other states cited in scientific articles. Inserted in the context of the study was the difficulty of the population in gaining access to medicines. Therefore, in view of the need to carry out research on the subject of this work in order to contribute to the better functioning of the Pharmaceutical Assistance Cycle in order to ensure that the population can have access to the medicines they need with due security to which each citizen deserves it.

Keywords: Medicines, Selection, Pharmaceutical.

1 INTRODUÇÃO

A saúde é essencialmente importante para a vida dos indivíduos, erroneamente pensada, apenas como à ausência de determinada doença ou estado patológico em que o indivíduo se encontra.

No Brasil, a população possui, em tese o direito à saúde garantido por lei. (BRASIL, 1990). Vale ressaltar ainda a importância da Constituição Brasileira de 1988, como um marco para o direito da população à saúde. Seguida da implementação do Sistema Único de Saúde (SUS), onde, percebe-se importante mudança no âmbito da saúde.

Em 1988 foi criada a Constituição Federal, que assegura a saúde como um “direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação” (BRASIL, 1988).

Com isso viu-se a necessidade da implantação de um Sistema Único de Saúde, onde toda população brasileira passou a ter acesso e direito a saúde. “A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício”. (BRASIL, 1990).

Visto que a saúde constitui fator de importância social, torna-se relevante pensar em fatores que podem contribuir para o restabelecimento da saúde da população quando necessário. Ao pensar em cura de alguma doença, na maioria das vezes, o medicamento é a principal solução encontrada. Nesse cenário, o acesso à medicamentos, torna-se um elemento indispensável para à população (BRASIL, 2001).

O farmacêutico como profissional do medicamento e parte fundamental da assistência farmacêutica, deve planejar e executar ações seleção e padronização de medicamentos, garantindo o acesso da população aos medicamentos considerados essenciais, bem como, deve contribuir para o funcionamento correto do Ciclo da Assistência Farmacêutica em todas as etapas, principalmente na etapa de seleção. Por isso, faz-se necessário pesquisar sobre o tema, bem como elaborar estudos.

A seleção de medicamentos compreende o ato de escolher os melhores medicamentos para subsidiar as necessidades da população, escolhendo-se medicamentos seguros e eficazes. Esse processo compõe uma das etapas do Ciclo da Assistência Farmacêutica.

FIGURA 1: “O CICLO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA



Adaptado Researchgate

2 DESENVOLVIMENTO

“O processo indutor do uso irracional e desnecessário de medicamentos e o estímulo à automedicação, presentes na sociedade brasileira, são fatores que promovem um aumento na demanda por medicamentos, requerendo, necessariamente, a promoção do seu uso racional mediante a reorientação destas práticas e o desenvolvimento de um processo educativo tanto para a equipe de saúde quanto para o usuário”. (BRASIL, 1998).

O farmacêutico como profissional do medicamento e parte fundamental da assistência farmacêutica, deve planejar e executar ações para essa seleção e padronização, de modo a permitir o acesso da população aos medicamentos considerados essenciais, bem como contribuir para o correto funcionamento do Ciclo de Assistência Farmacêutica.

Para selecionar os medicamentos mais apropriados, as equipes de seleção dependem de informação atualizada sobre as doenças mais comuns, dos limites orçamentários e dos avanços farmacoterapêuticos, assim como outras informações provenientes de médicos e farmacêuticos (CFF, 2002).

A seleção é um processo de escolha de medicamentos, baseada em critérios epidemiológicos, técnicos e econômicos, estabelecidos por uma Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), visando assegurar medicamentos seguros, eficazes e custo-efetivos com a finalidade de racionalizar seu uso, harmonizar condutas terapêuticas, direcionar o processo de aquisição, produção e políticas farmacêuticas (Ministério da Saúde, 2006).

O farmacêutico como profissional do medicamento e parte fundamental da assistência farmacêutica, deve planejar e executar ações de seleção de medicamentos, garantindo o acesso da população aos medicamentos considerados essenciais.

Ao longo dos anos percebe-se uma evolução na questão de CFT quando comparado a estudos publicados em anos anteriores. Falta critérios para a seleção de medicamentos em estudos vistos no ano de 2008 não utiliza a RENAME como parâmetro para a seleção de medicamentos, percebe-se ausência de CFT. Já em 2013, os critérios para seleção mostram-se melhor

definidos, porém ainda há dificuldade em padronizar critérios para seleção de medicamentos.

Tabela 1 - Demografia dos Estudos

Artigo	Ano de Publicação	Unidade Federativa/ Região do Brasil
Blatt et al	2007	Santa Catarina/ Sul do País
Junior et al	2008	São Paulo/ Sudeste do País
Vieira et al	2008	Rio de Janeiro/ Sudeste do País
Souza et al	2008	Minas Gerais/ Sudeste do País
Paniz et al	2010	Rio Grande do Sul, Santa Catarina/ Sul do País; Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte/ Nordeste do País
Merísio et al	2012	Santa Catarina/ Sul do País
Assunção et al	2013	Santa Catarina/ Sul do País
Torres et al	2014	Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do País

Fonte: Adaptado de POLIZEL. R.T; 2014.

Ao analisar os artigos selecionados verificou-se que o estado de Santa Catarina no Sul do Brasil, apresenta o maior número de estudos relacionados à Assistência Farmacêutica e seleção de medicamentos, quando comparado com os outros artigos selecionados.

“A seleção de medicamentos tem reflexo sobre o acesso aos medicamentos” (ASSUNÇÃO, 2013) ou seja uma seleção de medicamentos bem estruturada, com critérios bem definidos, pode facilitar o acesso da população aos medicamentos, pode também evitar gastos desnecessários, e estoques exorbitantes ou insuficientes.

Dentre tantas vantagens do processo de seleção, a disponibilização de medicamentos eficazes e seguros à população, torna-se um fator de relevância e importância social, haja visto que “os medicamentos constituem-se em importantes instrumentos de saúde, que visam minorar o sofrimento, interromper o processo do adoecimento, nos casos de doenças agudas e remissíveis, e

melhorar a qualidade de vida dos indivíduos quando portadores de doenças crônicas, retardando seus efeitos maléficos” (JUNIOR, 2008).

3 CONCLUSÃO

A seleção de medicamentos é uma etapa crucial para que não haja escassez de medicamentos, sabendo que a etapa de seleção faz parte do Ciclo da Assistência Farmacêutica, em que o profissional farmacêutico é parte fundamental desse ciclo. Esse profissional pode propor a elaboração de uma Comissão de Farmácia e Terapêutica- CFT, que a fim de melhorar a saúde pública de modo geral, e o farmacêutico como profissional do medicamento pode fazer sua parte para essa contribuição. Garantindo a segurança no uso dos medicamentos selecionados e sua eficácia no tratamento. Contribuindo para garantir a adequada assistência farmacêutica aos pacientes, os quais tem o direito a saúde garantido na Constituição Federal de 1988.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de Setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF., 20 Set. 1990. Seção 1, Página 18055. Publicação Original

_____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Medicamentos. Secretaria de Políticas de Saúde. Brasília- DF 2001. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_medicamentos.pdf Acesso em 14 nov 2014a.

_____. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado 1988.

_____. Ministério da Saúde. Assistência Farmacêutica no SUS. Conselho Nacional de Secretários de Saúde-CONASS. 1ªEd. Brasília- DF 2011 Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_gestao_sus_v.7.pdf

Acesso em: 22 out 2014.

_____. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Portaria nº 3.916, de 30 de Outubro de 1998. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF., 10 Nov. 1998 nº 215-E, Seção 1, pág. 18 a 22.

_____. Assistência Farmacêutica No SUS- CONASS- 1ªEd. Vol. 7- Brasília- DF 2007. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_gestao_sus_v.7.pdf Acesso em: 22 jun. 2014a.

_____. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 338, de 06 de Maio de 2004. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 mai. 2004